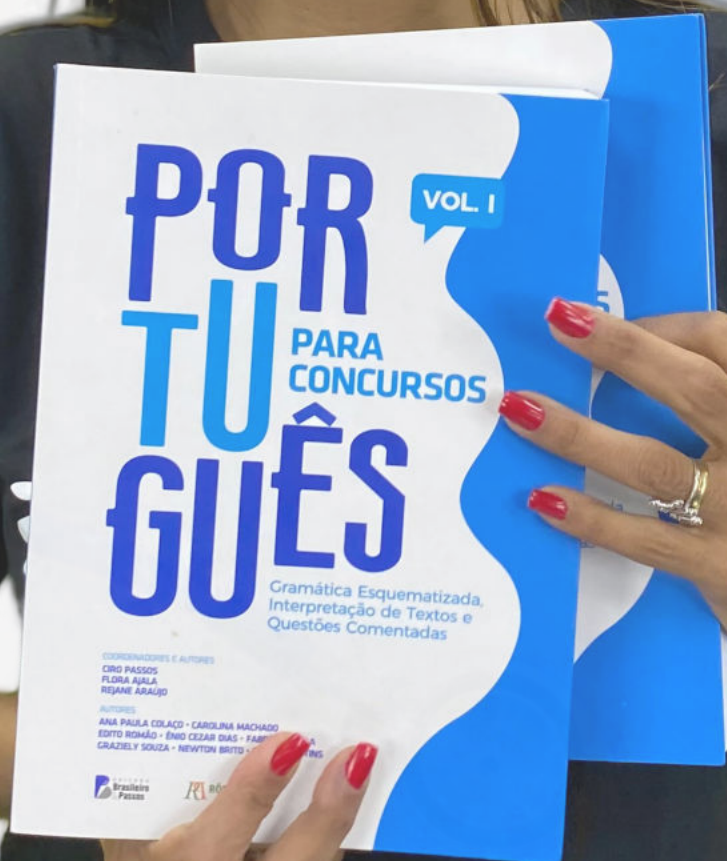


**FUNSAÚDE CE**

# LÍNGUA PORTUGUESA

**CADERNO DE  
QUESTÕES FGV**



**FUNSAÚDE CE**

**COMBO  
BÁSICO**

**+ ATUALIDADES  
+ AULAS FGV**

**TUDO POR  
R\$ 199,90**



- ✓ Cada livro vem com um curso on-line bônus em videoaulas (acesso por 2 anos).
- ✓ Os livros + cursos bônus abordam 100% do conteúdo básico para todos os cargos.
- ✓ As aulas FGV do conteúdo básico estão no curso on-line bônus do respectivo livro.
- ✓ Na aquisição dos livros, receba as aulas de atualidades para FGV gratuitamente.

**ESTUDA QUE  
A VIDA MUDA!**

## SUMÁRIO

### Provas Comentadas

1. TJ-RS/FGV/2020 .....	2
2. TJ - SC/FGV/2018 .....	8
3. IMBEL/FGV/2021 .....	13
4. IMBEL/FGV/2021 .....	17
5. IBGE/FGV/2020 .....	20
6. ANGRA DOS REIS-RJ/FGV/2019 .....	23
7. MPE-RJ/FGV/2019 .....	25
8. TJ-CE/FGV/2019 .....>>>>>.....	33
9. GABARITOS .....	38

## PROVA TJ-RS/FGV/2020

## Texto 1

É claro que somos livres para falar ou escrever como quisermos, como soubermos, como pudermos. Mas é também evidente que devemos adequar o uso da língua à situação, o que contribui efetivamente para a maior eficiência comunicativa.

1. (TJ - RS/FGV/2020) Considerando o pensamento do texto 1 e tendo conhecimento das atribuições de um oficial de justiça, chegamos à conclusão de que, nessa atividade, a língua escrita, o nível, o uso ou o registro do idioma deve ser predominantemente:

- a) formal, de acordo com os princípios da gramática normativa.
- b) informal, em busca de mais ampla compreensão da mensagem.
- c) regional, adequando-o ao local onde ocorre a comunicação.
- d) popular, tendo em vista que as mensagens são lidas por todos.
- e) ultraformal, selecionando vocabulário erudito e construções elaboradas.

2. (TJ - RS/FGV/2020) O texto 1 é formado por dois períodos. O segundo período, em relação ao primeiro, mostra uma:

- a) retificação do pensamento expresso no primeiro período.
- b) explicação necessária de opiniões manifestadas.
- c) limitação do alcance da afirmativa anterior.
- d) oposição a um pensamento já expresso.
- e) informação comprovadora do que é escrito antes.

3. (TJ - RS/FGV/2020) Na redação de um texto, pode ocorrer uma série de dificuldades com vocábulos da língua portuguesa; as palavras abaixo que estão graficamente corretas são:

- a) advogado / metereologia.
- b) bicabornato / astigmatismo.
- c) babadouro / beneficência.
- d) reivindicação / bugigangas.
- e) jaboticaba / cabelereiro.

4. (TJ - RS/FGV/2020) Em todas as frases abaixo ocorre uma troca indevida do vocábulo sublinhado por seu parônimo; a única das frases cuja forma do vocábulo sublinhado está correta é:

- a) O motorista infligiu as leis do trânsito.
- b) O prisioneiro dilatou os comparsas do assalto.
- c) Nada há que desabone a sua conduta imoral.
- d) A cobrança é bimestral, ou seja, duas vezes por mês.
- e) Os cumprimentos devem ser dados na entrada da festa.

5. (TJ - RS/FGV/2020) Observe a frase abaixo:

“Dada a causa, a natureza produz o efeito do modo mais breve em que pode ser produzido”.

Segundo essa frase, a natureza:

- a) produz tudo aquilo de que o homem precisa.
- b) indica ao homem o caminho a seguir.
- c) segue, sem pressa, a ordem natural das coisas.
- d) cria leis, mas não as respeita.
- e) mostra espírito lógico e eficiência.

**6. (TJ - RS/FGV/2020)** Na frase “A natureza faz o homem feliz e bom, mas a sociedade o corrompe e torna-o miserável”, a conjunção sublinhada pode ser adequadamente substituída por:

- a) no entretanto.
- b) embora.
- c) visto que.
- d) portanto.
- e) contudo.

**7. (TJ - RS/FGV/2020)** Observe o texto a seguir, retirado de uma revista de computação.

“Por mais poderoso que seja, um computador sem programas adequados tem pouca utilidade. E um ‘programa adequado’ com certeza não é aquele aplicativo profissional, caro e sofisticado que, às vezes, já vem instalado. De nada adiantam funções, botões e janelas, se você não conseguir fazer alguma coisa com eles”.

Um dos elementos que dá coerência aos textos é a ocorrência de vocábulos que estão dentro de um mesmo campo semântico; nesse texto, as palavras que pertencem ao mesmo bloco conceitual são:

- a) computador, programas, aplicativo, janelas;
- b) computador, programa, aplicativo, sofisticado;
- c) programas, aplicativo, caro, instalado;
- d) caro, sofisticado, instalado, funções;
- e) poderoso, aplicativo, instalado, funções.

**8. (TJ - RS/FGV/2020)** Frase inicial: “Hoje se dá grande atenção aos espaços verdes na construção de novos condomínios”.

Acima está uma frase inicial, com uma ideia principal. A seguir colocamos cinco opções de frases, que podem ou não estar relacionadas semanticamente com a ideia principal. A única frase que tem relação de sentido com a frase inicial é:

- a) Nas praças há muitos bancos para que os idosos possam descansar.
- b) No Jardim Zoológico há preocupação com o bem-estar dos animais selvagens.
- c) Graças às clareiras urbanas, as crianças podem respirar um ar pouco poluído.
- d) As árvores frutíferas apresentam a vantagem de produzir alimentos para a população mais pobre.
- e) A poluição do ar é combatida principalmente pelas águas oceânicas.

**9. (TJ - RS/FGV/2020)** Dvorak aproximou-se do alto da colina e debruçou-se sobre uma pequena pedra para olhar a paisagem abaixo. Observou que havia uma grande caverna, cercada de vegetação, mas não conseguiu identificar a entrada. Fez um sinal para que o grupo o acompanhasse e começou a descer cuidadosamente a encosta.

Acima aparece um pequeno texto narrativo; a frase, retirada desse texto, que mostra valor descritivo é:

- a) Dvorak aproximou-se do alto da colina.
- b) debruçou-se sobre uma pequena pedra.
- c) havia uma grande caverna, cercada de vegetação.
- d) não conseguiu identificar a entrada.
- e) Fez um sinal para que o grupo o acompanhasse.

**10. (TJ - RS/FGV/2020)** Atribuições do oficial de justiça: “Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento”.

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- a) livros e materiais / necessários.
- b) advogados, partes e estagiários / presentes.
- c) pedidos / interessados.
- d) auxílio / solicitado.
- e) atribuições / previstas.

**12. (TJ - RS/FGV/2020)** Observe o fragmento textual abaixo, retirado do romance *Canaã*, de Graça Aranha. “Todas as formas estão diluídas. Cinco horas da manhã. A carroça do padeiro passa estrondando, fazendo a quietude da cidade afundada, mas um instante depois o seu vulto e o seu ruído se dissolvem de novo na cerração. O silêncio torna a cair”.

Nesse texto o observador não pode descrever perfeitamente as formas; nesse caso, o que provoca essa limitação do observador é:

- a) a falta de conhecimento do assunto.
- b) a existência de problemas psicológicos.
- c) o posicionamento distante da cena.
- d) a impossibilidade física de ver as formas.
- e) a deficiência visual e auditiva.

**13. (TJ - RS/FGV/2020)** Abaixo estão as duas primeiras frases de um silogismo.

Minha mãe vai à missa todos os dias úteis.

Hoje é segunda-feira.

A conclusão adequada a esse raciocínio é:

- a) Segunda-feira é um dia útil;
- b) Hoje minha mãe vai à missa;
- c) Segunda-feira minha mãe vai à missa;
- d) Hoje é um dia útil;
- e) Nos dias úteis minha mãe vai à missa.

**14. (TJ - RS/FGV/2020)** Observe o texto argumentativo a seguir.

“O Brasil vem tentando de tudo. Toda vez que aparece uma potência emergente no mundo, tentamos nos repensar e refazer à sua imagem. Será a China do século XXI? Ou será que já não fomos longe demais nessa bizarra e infrutífera empreitada? Por que não fazer do Brasil o próprio Brasil?” (Eduardo Giannetti, *O elogio do vira-lata*)

Nesse texto, o argumentador:

- a) apresenta sua própria opinião.
- b) apresenta uma opinião como geral.
- c) apresenta uma opinião alheia.
- d) apresenta e comenta uma opinião.
- e) confronta diversas opiniões.

**15. (TJ - RS/FGV/2020)** Um candidato a prefeito, questionado sobre a legalização do aborto, explicou: “Sou contra a legalização do aborto. A Constituição já prevê os casos de aborto permitido. Como vou defender essa legalização numa cidade em que as pessoas morrem de meningite, morrem de tuberculose? A cidade tem de tratar da vida primeiro, para depois tratar desse tipo de problema”.

Nesse caso, o candidato adotou a seguinte estratégia:

- a) generalização excessiva.
- b) argumento autoritário.
- c) círculo vicioso.
- d) fuga do assunto.
- e) relação equivocada entre causa e efeito.

**16. (TJ - RS/FGV/2020)** Ao escrever um texto, o autor enfrenta várias dificuldades. Uma delas é evitar a repetição de palavras e um dos meios para isso é substituir uma palavra de valor específico por outra de conteúdo geral, como no exemplo a seguir. *O sargento foi atropelado; depois de alguns minutos, chegou uma ambulância que levou o militar para o hospital.*

Assinale os vocábulos abaixo que mostram, respectivamente, esse mesmo tipo de relação:

- a) selvagens / índios.
- b) músicos / sambistas.
- c) embalagens / caixas.
- d) bananeira / bananal.
- e) quarto / cômodo.

**17. (TJ - RS/FGV/2020)** A frase a seguir em que os termos sublinhados podem ser considerados sinônimos é:

- a) A batata está custando caro, como, aliás, todo cereal.
- b) A educação é tarefa dos pais, e a cultura, do Estado.
- c) A maior greve ocorreu em 1950; a paralisação durou um mês.
- d) A operação e o tratamento foram demasiadamente caros.
- e) As crianças adoram doce, principalmente chocolate.

**18. (TJ - RS/FGV/2020)** Uma outra estratégia para evitar-se a repetição de palavras consiste na substituição da segunda ocorrência da palavra por um pronome pessoal.

A frase em que isso foi feito de forma adequada é:

- a) Os meninos procederam mal, por isso lhes condenaram.
- b) Comprei o livro ontem, mas vou revendê-lo.
- c) Os chefes deram as ordens, por isso os obedeci.
- d) João estava na festa, mas não no viram sair.
- e) As meninas estavam no shopping, mas não encontrei-las.

**19. (TJ - RS/FGV/2020)** Também pode evitar-se a repetição de palavras idênticas, substituindo a segunda ocorrência do vocábulo por um pronome demonstrativo; a frase abaixo em que isso foi feito de forma adequada é:

- a) Amazonas e Sergipe são estados brasileiros; este tem enorme território e aquele, pequeno.
- b) Meu carro é mais elegante que esse que você está comprando.
- c) Teu jornal abordou o tema de forma interessante, mas aquele, em minhas mãos, é mais justo.
- d) Brasil e Rússia jogaram várias vezes, mas aqueles jogos nunca foram violentos.
- e) O terremoto de Lisboa foi violentíssimo, mas aquele de agora matou mais gente.

**20. (TJ - RS/FGV/2020)** Observe as frases a seguir.

Comprei calças de lã na Europa.

O preço das calças foi baixo.

A forma adequada de juntar essas duas frases numa só, de modo a evitar a repetição da palavra *calças*, é:

- a) Comprei calças de lã na Europa, que o preço foi baixo.
- b) Comprei calças de lã na Europa, onde o preço foi baixo.
- c) Comprei calças de lã na Europa, cujo preço foi baixo.
- d) Comprei calças de lã na Europa em que o preço foi baixo.
- e) Comprei calças de lã na Europa em onde o preço foi baixo.

**21. (TJ - RS/FGV/2020)** Observe a frase a seguir.

O Brasil está tentando superar dificuldades; torçamos para que o maior país da América do Sul tenha sucesso.

Nesse caso substituiu-se o primeiro termo, para evitar-se a repetição de palavras, por uma qualificação; ocorre o mesmo processo na seguinte frase:

- a) Monet, criador do Impressionismo, vai ser o motivo de uma exposição em Porto Alegre.
- b) O Museu de Arte Moderna, localizado no centro de São Paulo, é destacado centro cultural.
- c) Fernando Henrique Cardoso governou o país por dois mandatos e FHC acaba de escrever mais um livro.
- d) Flamengo e River Plate vão decidir este mês a Taça Libertadores da América.
- e) Pelé já está idoso, mas o mais famoso jogador de futebol de todos os tempos continua sendo um papo interessante.

**22. (TJ - RS/FGV/2020)** Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.

O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- a) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade.
- b) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana.
- c) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade.
- d) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara.
- e) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

**23. (TJ - RS/FGV/2020)** Um problema da língua escrita é a polissemia das palavras, que pode gerar mais de um entendimento da frase.

A frase abaixo em que isso ocorre com o termo sublinhado é:

- a) Comprou um romance de estilo moderno.
- b) Após dois anos, perdeu os óculos.
- c) Vi o automóvel importado por meu tio.
- d) Comprou uma caixa de ovos.
- e) Adquiriu um terno na semana passada.

**24. (TJ - RS/FGV/2020)** A frase abaixo em que ocorre ambiguidade é:

- a) Ninguém mais os encontrou de novo.
- b) O cargo de oficial de justiça é importante.
- c) A nomeação do Ministro foi surpreendente.
- d) Tudo foi organizado para o julgamento.
- e) As folhas do caderno despencaram.



**25. (TJ - RS/FGV/2020)** A frase em que a substituição do termo sublinhado foi feita de forma adequada ao sentido original é:

- a) Remédio sem efeito / Remédio ineficiente.
- b) Poço sem água / Poço árido.
- c) Livro sem autor / Livro desautorizado.
- d) Carro sem direção / Carro indireto.
- e) Flor sem perfume / Flor fedorenta.

**26. (TJ - RS/FGV/2020)** A frase abaixo em que a substituição do segmento sublinhado por um advérbio foi feita de forma adequada é:

- a) Sem que se entendesse o motivo, o convidado aborreceu-se na festa / irresponsavelmente.
- b) Ia à academia poucas vezes / habitualmente.
- c) Dirigia com toda a atenção / atenciosamente.
- d) Mesmo sem estudo realizou a tarefa a contento / Intuitivamente.
- e) Enfrentou as dificuldades com coragem / ferozmente.

**27. (TJ - RS/FGV/2020)** Algumas vezes, para reduzir-se a extensão do texto, ocorre a substituição de uma forma negativa por uma positiva equivalente.

A frase abaixo em que isso foi feito de forma semanticamente adequada é:

- a) Os projetos não avançaram nas Comissões / recuaram.
- b) Vejo que os candidatos não foram chamados / desistiram.
- c) Os turistas não foram bem recebidos / foram expulsos.
- d) Os estudantes não continuaram no curso / fracassaram.
- e) O presidente não aceitou o convite / declinou do.

**28. (TJ - RS/FGV/2020)** O segmento composto pelo verbo ter + substantivo foi substituído de forma semanticamente adequada em:

- a) A velhinha tem disposição para o trabalho / se dedica ao.
- b) A jovem tinha vontade de sair / gostava.
- c) Os imigrantes tinham necessidade dos documentos / exigiam.
- d) As cortinas não tinham serventia / se deterioravam.
- e) O assaltante não teve intenção de fugir / pretendeu.

**29. (TJ - RS/FGV/2020)** A frase em que a substituição do segmento sublinhado por um particípio de valor equivalente foi feita de forma adequada é:

- a) O terreno que está sob as águas do rio / submetido às.
- b) Um edifício que está sobre duas rochas / construído.
- c) Os restos que estão na lata do lixo / acolhidos.
- d) O estado que está entre Amazonas e Maranhão / posto.
- e) Um carro que está na garagem / paralisado.

**30. (TJ - RS/FGV/2020)** A frase que exemplifica um caso de linguagem figurada é:

- a) Tudo está muito bem nas férias dos funcionários.
- b) O livro foi publicado com duzentas páginas.
- c) O chocolate estava muito saboroso.
- d) Tudo correu às mil maravilhas.
- e) Nada acontece por acaso

## PROVA TJ - SC/FGV/2018

**Texto 1**

Stephen Hawking, A Mente Que Superou Tudo

Em reverência ao gênio que revolucionou o estudo da cosmologia, o mundo prestou tributo a Stephen Hawking no dia seguinte à sua morte. O cientista britânico, símbolo da superação, teve papel decisivo na divulgação científica e virou um ícone pop. (O Globo, 15/3/2018)

**1. (TJ - SC/FGV/2018)** O texto 1 é uma pequena notícia de primeira página de *O Globo*, cujo conteúdo é ampliado em reportagem no interior do jornal. A marca mais característica de ser este um texto resumido é:

- a) a presença marcante de frases curtas.
- b) a preferência por sinais de pontuação em lugar de conectivos.
- c) a ausência de adjetivos e advérbios.
- d) a seleção de temas de destaque.
- e) a utilização de verbos indicadores de ação rápida.

**2. (TJ - SC/FGV/2018)** Na estruturação da notícia do texto 1, o jornal deu principal destaque ao seguinte papel de Stephen Hawking:

- a) possuir uma mente privilegiada.
- b) ter revolucionado o estudo da cosmologia.
- c) ser um símbolo de superação.
- d) ter tido papel decisivo na divulgação científica.
- e) ter virado um ídolo pop.

**3. (TJ - SC/FGV/2018)** Ao dizer que o cientista inglês “virou um ícone pop”, o autor do texto 1 quer dizer que ele:

- a) tornou-se temática de muitos filmes modernos.
- b) realizou tarefas ligadas à arte popular.
- c) alcançou popularidade acima das expectativas.
- d) obteve uma fama comparável à de artistas populares.
- e) conquistou um espaço nas artes plásticas.

**4. (TJ - SC/FGV/2018)** Observe a charge a seguir:



A charge acima é uma homenagem a Stephen Hawking, destacando o fato de o cientista:

- a) ter alcançado o céu após sua morte.
- b) mostrar determinação no combate à doença.
- c) ser comparado a cientistas famosos.
- d) ser reconhecido como uma mente brilhante.
- e) localizar seus interesses nos estudos de Física.

**5. (TJ - SC/FGV/2018)** Essa charge traz elementos verbais – a fala de Einstein – e elementos imagísticos; entre os significados construídos pelos dados da imagem, NÃO está correta a seguinte afirmação:

- a) as asas na cadeira de rodas indicam a pureza angelical do cientista falecido.
- b) a aparência da cadeira de rodas indica a alta tecnologia de que dispunha o cientista morto.
- c) a gestualidade de Einstein mostra alegria na recepção a Stephen Hawking.
- d) a espécie de luneta em uma das mãos de Galileu se refere à sua atividade de observador astronômico.
- e) as roupas dos cientistas estão adequadas à época em que viveram.

**6. (TJ - SC/FGV/2018)** Sobre a frase dita por Einstein, é correto afirmar que:

- a) o termo “Galileu”, por ser um vocativo, deveria ser colocado no início da frase.
- b) o adjetivo “brilhante”, por ser um adjetivo qualificativo, deveria vir antes do substantivo “mente”.
- c) o pronome “nós”, implícito em “estávamos esperando” se refere a todos os habitantes do céu.
- d) o termo “Galileu” deveria aparecer entre vírgulas, por ser um vocativo.
- e) o emprego da forma “olha” é desaconselhável por pertencer à linguagem coloquial.

### Texto 2:

Inteligência e sabedoria não são a mesma coisa. Entretanto, na linguagem cotidiana, usamos os dois termos indistintamente. Vivemos em uma sociedade onde a eficiência e os resultados são valorizados. Aparentemente, apenas os mais inteligentes estão destinados a obter sucesso. No entanto, apenas os sábios conseguem uma felicidade autêntica. Eles são guiados por valores e preocupados em fazer uso da bondade, aplicando uma visão mais otimista à vida.

Se procurarmos agora no dicionário o termo sabedoria, será encontrada uma definição simples: a faculdade das pessoas de agir de maneira sensata, prudente ou correta. Sendo assim, a primeira pergunta que vem à mente é: a inteligência não nos dá a capacidade de nos movimentarmos no nosso dia a dia da mesma maneira? Um QI médio ou alto não nos garante a capacidade de tomar decisões acertadas?

É claro que sim. Também é claro que quando falamos de inteligência surgem diferentes nuances. Por isso, o tipo de personalidade e a maturidade emocional são fatores que influenciam mais concretamente as realizações das pessoas. Isso também é verdadeiro em relação à capacidade de investir mais ou menos em seu próprio bem-estar e no dos outros.

Em vista disso, inteligência e sabedoria são dois conceitos interessantes. Assim, poderemos ter uma ideia mais precisa e útil do que realmente são. Afinal, se queremos algo, além de ter um alto QI, é necessário desenvolver uma sabedoria excepcional e moldar uma personalidade virtuosa. Isso vai um passo além do cognitivo e do emocional.

“A verdadeira sabedoria está em reconhecer a própria ignorância.” Sócrates.

Disponível em <https://amentemaravilhosa.com.br/inteligencia-e-sabedoria/>

**7. (TJ - SC/FGV/2018)** “Inteligência e sabedoria não são a mesma coisa”.

Essa frase tem a função textual de:

- a) introduzir tematicamente o assunto do texto 2, sem preocupações, no momento, de explicar a afirmativa.
- b) indicar uma questão que será resolvida no restante do texto 2.
- c) propor uma reflexão conjunta com o leitor.
- d) despertar o interesse do leitor pela leitura do texto 2.
- e) mostrar o posicionamento do autor diante de uma questão polêmica no terreno da psicologia.

**8. (TJ - SC/FGV/2018)** “Inteligência e sabedoria não são a mesma coisa. Entretanto, na linguagem cotidiana, usamos os dois termos indistintamente”.

Esse segmento do texto 2 mostra que nossa linguagem cotidiana:

- a) falha em determinar especificidades da realidade.
- b) é empregada de diferentes formas em função da situação comunicativa em que se insere.
- c) não possui todos os vocábulos necessários à perfeita comunicação humana.
- d) engloba todo o conhecimento humano, mas não é usada de forma coerente por todos.
- e) não é capaz de mostrar a diferença entre realidades próximas.

**9. (TJ - SC/FGV/2018)** “Inteligência e sabedoria não são a mesma coisa. Entretanto, na linguagem cotidiana, usamos os dois termos indistintamente”. Nesse segmento do texto 2, o conector “entretanto” só NÃO pode ser substituído de forma semanticamente adequada por:

- a) contudo.
- b) todavia.
- c) conquanto.
- d) no entanto.
- e) porém.

**10. (TJ - SC/FGV/2018)** “Vivemos em uma sociedade onde a eficiência e os resultados são valorizados. Aparentemente, apenas os mais inteligentes estão destinados a obter sucesso. No entanto, apenas os sábios conseguem uma felicidade autêntica”.

Inferimos da leitura desse segmento do texto 2 que:

- a) a eficiência e os resultados estão mais ligados à sabedoria que à inteligência.
- b) a sociedade não valoriza a sabedoria, mas somente a inteligência.
- c) inteligentes e sábios podem atingir a plena felicidade.
- d) na vida humana, a inteligência é dom superior à sabedoria.
- e) os inteligentes não conseguem ser autenticamente felizes.

**11. (TJ - SC/FGV/2018)** A frase do texto 2 em que os termos unidos pela conjunção “E” possuem valores sinônimos é:

- a) “Vivemos em uma sociedade onde a eficiência e os resultados são valorizados”.
- b) “Inteligência e sabedoria não são a mesma coisa”.
- c) “Por isso, o tipo de personalidade e a maturidade emocional são fatores que influenciam...”.
- d) “...desenvolver uma sabedoria excepcional e moldar uma personalidade virtuosa”.
- e) “Isso vai um passo além do cognitivo e do emocional”.

**12. (TJ - SC/FGV/2018)** A frase do texto 2 que NÃO exemplifica a voz passiva é:

- a) “Vivemos em uma sociedade onde a eficiência e os resultados são valorizados”.
- b) “Aparentemente, apenas os mais inteligentes estão destinados a obter sucesso”.
- c) “Eles devem ser observados, analisados e desconstruídos”.
- d) “Eles são guiados por valores e preocupados em fazer uso da bondade”.
- e) “Se procurarmos agora no dicionário o termo sabedoria, será encontrada uma definição simples”.

**13. (TJ - SC/FGV/2018)** Em todas as frases abaixo (texto 2) sublinhamos formas verbais de primeira pessoa do plural, em que o sujeito é quantitativamente impreciso.

O caso em que o sujeito de uma dessas formas abrange o maior universo possível de pessoas é:

- a) “Inteligência e sabedoria não são a mesma coisa. Entretanto, na linguagem cotidiana, usamos os dois termos indistintamente”.
- b) “Vivemos em uma sociedade onde a eficiência e os resultados são valorizados”.
- c) “Também é claro que quando falamos de inteligência surgem diferentes nuances”.
- d) “Assim, poderemos ter uma ideia mais precisa e útil do que realmente são”.
- e) “Afinal, se queremos algo, além de ter um alto QI, é desenvolver uma sabedoria excepcional e moldar uma personalidade virtuosa”.

**14. (TJ - SC/FGV/2018)** “Afinal, se queremos algo, além de ter um alto QI, é necessário desenvolver uma sabedoria excepcional”. A forma adequada de uma oração desenvolvida correspondente à oração reduzida sublinhada (texto 2) é:

- a) o desenvolvimento de uma sabedoria excepcional;
- b) que desenvolvemos uma sabedoria excepcional;
- c) que desenvolvêssemos uma sabedoria excepcional;
- d) desenvolvermos uma sabedoria excepcional;
- e) que desenvolvamos uma sabedoria excepcional.

**15. (TJ - SC/FGV/2018)** A frase do texto 2 em que o vocábulo sublinhado mostra uma função sintática diferente das demais, por ser núcleo de função, é:

- a) “Aparentemente, apenas os mais inteligentes estão destinados a obter sucesso”.
- b) “Eles são guiados por valores e preocupados em fazer uso da bondade, aplicando uma visão mais otimista à vida”.
- c) “...o tipo de personalidade e a maturidade emocional são fatores que influenciam mais concretamente as realizações das pessoas”.
- d) Isso também é verdadeiro em relação à capacidade de investir mais ou menos em seu próprio bem-estar e no dos outros.
- e) Assim, poderemos ter uma ideia mais precisa e útil do que realmente são.

**16. (TJ - SC/FGV/2018)** A frase final do texto 2, atribuída a Sócrates, liga a sabedoria:

- a) ao orgulho.
- b) à bondade.
- c) à temperança.
- d) à humildade.
- e) à justiça.

**17. (TJ - SC/FGV/2018)** “Em vista disso, inteligência e sabedoria são dois conceitos interessantes. Assim, poderemos ter uma ideia mais precisa e útil do que realmente são. Afinal, se queremos algo, além de ter um alto QI, é necessário desenvolver uma sabedoria excepcional e moldar uma personalidade virtuosa. Isso vai um passo além do cognitivo e do emocional”.

O termo que NÃO possui antecedente no texto 2 é:

- a) disso.
- b) dois conceitos.
- c) que.
- d) algo.
- e) Isso.

**18. ANULADA**

**19. (TJ - SC/FGV/2018)** “Em vista disso, inteligência e sabedoria são dois conceitos interessantes. Assim, poderemos ter uma ideia mais precisa e útil do que realmente são. Afinal, se queremos algo, além de ter um alto QI, é necessário desenvolver uma sabedoria excepcional e moldar uma personalidade virtuosa. Isso vai um passo além do cognitivo e do emocional”.

Nesse segmento do texto 2, a palavra formada por processo de formação originalmente diferente dos demais é:

- a) sabedoria.
- b) realmente.
- c) desenvolver.
- d) excepcional.
- e) personalidade.

**20. (TJ - SC/FGV/2018)** Na comparação entre inteligência e sabedoria, realizada no texto 2, a afirmação adequada ao que é expresso no texto é:

- a) inteligência e sabedoria são interdependentes.
- b) sabedoria mostra valores nas relações humanas.
- c) inteligência é a ferramenta da felicidade autêntica.
- d) inteligência e sabedoria aparecem sempre juntas.
- e) inteligência é superior à sabedoria.

## IMBEL/FGV/2021

1. (IMBEL/FGV/2021) Um escritor francês disse que

*“Nem os estadistas, nem os atores sabem se aposentar na hora certa.”*

Assinale a opção que apresenta a frase que reproduz corretamente o sentido dessa frase.

- a) Sabem aposentar-se na hora certa estadistas e atores.
- b) Estadistas e atores não sabem, a certa hora, aposentar-se.
- c) Os estadistas e também os atores sabem aposentar-se na hora certa.
- d) Não só estadistas, mas também os atores não sabem se aposentar na hora certa.
- e) Não sabem aposentar-se, à certa hora, não só estadistas, como também os atores.

2. (IMBEL/FGV/2021) O ex-ministro da Fazenda do Brasil, Roberto Campos, disse certa vez que

*“A burrice não tem fronteiras ideológicas”.*

Com essa frase ele quer dizer que

- a) “Há pessoas burras em todas as ideologias.”
- b) “A burrice está ausente de algumas ideologias.”
- c) “A burrice é elemento distintivo nas ideologias.”
- d) “Nenhuma ideologia mostra burrice em seus atos.”
- e) “A burrice está presente em todos os países do mundo.”

3. (IMBEL/FGV/2021) Luís XIV afirmou:

*“Toda vez que preencho um cargo gero dez descontentes e um ingrato.”*

Sobre essa afirmativa, assinale a opção correta.

- a) O governante nunca fica satisfeito com as nomeações para cargos públicos.
- b) Nem todo indivíduo nomeado para um cargo público esquece o favor recebido pela nomeação.
- c) Os candidatos nomeados para um cargo público se mostram ingratos aos demais candidatos.
- d) A nomeação para um cargo deve obrigatoriamente estar ligada à competência do candidato.
- e) O preenchimento de cargos públicos é uma tarefa difícil, pois todos os candidatos ficam descontentes.

4. (IMBEL/FGV/2021) Há um erro de construção na frase a seguir.

*“Nenhum bem pode fundamentar-se na força, mesmo que a força fosse divina.”*

Assinale a opção que o indica.

- a) “fosse” deve ser substituído por “seja”.
- b) “divina” deve ser substituído por “de Deus”.
- c) “Nenhum” deve ser substituído por “Nem um”.
- d) “mesmo que” deve ser substituído por “embora”.
- e) “fundamentar-se” deve ser substituído por “se fundamentar”.

5. (IMBEL/FGV/2021) Um jornalista americano afirmou:

*“Os ricos são diferentes de você e de mim. Eles têm mais crédito.”*

Se reescrevêssemos este pensamento, substituindo o ponto entre os períodos por uma conjunção, a opção **inadequada** seria

- a) já que.
- b) porque.
- c) dado que.
- d) visto que.
- e) entretanto.

**6. (IMBEL/FGV/2021)** Leia a seguinte frase:

*“A história é testemunha do passado, luz da verdade, vida da memória, mestra da vida, anunciadora dos tempos antigos.”*

Assinale a opção que mostra os dois termos que são complementos do vocábulo anterior.

- a) da memória / da vida.
- b) do passado / da verdade.
- c) da verdade / da memória.
- d) da vida / dos tempos antigos.
- e) dos tempos antigos / da verdade.

**7. (IMBEL/FGV/2021)** *“A história é um pesadelo do qual estou tentando acordar.”*

Nesta frase emprega-se corretamente a expressão *“do qual”* em função de ter sido empregado o verbo *“acordar”*.

Assinale a opção em que o termo sublinhado está empregado corretamente.

- a) “A cultura histórica tem o objetivo de manter viva a consciência de que a sociedade humana tem do próprio passado.”
- b) “A história é uma galeria de quadros de onde há poucos originais e muitas cópias.”
- c) “Compra não o que consideras oportuno, mas no que te falta.”
- d) “A maior parte das coisas de que dizemos e fazemos não é necessária.”
- e) “Esses são os problemas de que devemos falar na reunião.”

**8. (IMBEL/FGV/2021)** Segundo a norma culta, assinale a frase em que o demonstrativo sublinhado está bem empregado.

- a) “Nada é gratuito nesse mundo em que vivemos.”
- b) “É preciso sempre desculpar-se por ter agido bem – nada fere mais do que isso.”
- c) “Marido e mulher amavam os hóspedes, porque sem aqueles acabavam brigando.”
- d) “Isto que é estrangeiro tem sempre uma aparência aristocrática para nós.”
- e) “Não quero que as pessoas sejam muito gentis; isto me poupa do trabalho de gostar muito delas.”

**9. (IMBEL/FGV/2021)** Assinale a frase em que todos os termos estão empregados em sentido lógico, sem exemplos de linguagem figurada.

- a) “A ignorância não é inocência, mas pecado.”
- b) “A cultura é o melhor conforto para a velhice.”
- c) “Nem mesmo os deuses lutam contra o destino.”
- d) “É melhor saber coisas inúteis do que não saber nada.”
- e) “As raízes da cultura são amargas, mas os frutos são doces.”

**10. (IMBEL/FGV/2021)** *“Quando o mar está calmo, todo mundo pode ser timoneiro.”*

Essa frase nos diz que

- a) Podemos gastar dinheiro se estamos bem financeiramente.
- b) Todos mostramos qualidades, se a situação nos favorece.
- c) Ninguém quer viajar quando o mar está em tempestade.
- d) Nunca devemos recuar diante de um perigo.
- e) Devemos nos preparar para sermos úteis.



**11. (IMBEL/FGV/2021)** “Onde intervém o favor e as doações, abate-se os obstáculos e desfaz-se as dificuldades.”

Em termos de norma culta, podemos dizer que:

- a) as três formas sublinhadas estão corretas.
- b) as três formas sublinhadas estão incorretas.
- c) somente as duas primeiras formas estão corretas.
- d) somente as duas últimas formas estão corretas.
- e) somente está correta a primeira forma.

**12. (IMBEL/FGV/2021)** “Não sei ver nada do que vejo; vejo bem apenas o que lembro.”

A mesma relação entre as formas verbais sublinhadas se repete de forma correta em

- a) fazer / faço.
- b) prover / provo.
- c) comprar / comprei.
- d) trazer / trazia.
- e) dizer / diz.

**13. (IMBEL/FGV/2021)** “Minha história foi composta como uma aquisição para a eternidade, não para ser ouvida por ocasião do triunfo na competição de um dia.”

Na frase acima, o conector que mostra seu valor semântico corretamente é:

- a) como / modo.
- b) para / tempo.
- c) para / direção.
- d) por / causa.
- e) de / propriedade.

**14. (IMBEL/FGV/2021)** “O pessimismo, depois que você se acostuma com ele, é tão agradável quanto o otimismo.”

Assinale a opção que mostra a maneira de reescrever essa frase que **modifica** o seu sentido original.

- a) O pessimismo, após acostumar-se com ele, é tão agradável quanto o otimismo.
- b) Tão agradável quanto o otimismo é o pessimismo, após acostumar-se com ele.
- c) O pessimismo é tão agradável quanto o otimismo, depois que você se acostuma com ele.
- d) O pessimismo é tão agradável quanto o otimismo, desde que você se acostume com ele.
- e) Depois que você se acostuma com o pessimismo, ele é tão agradável quanto o otimismo.

**15. (IMBEL/FGV/2021)** “Diz-se da melhor companhia: sua conversa é instrutiva; seu silêncio, formativo.”

O emprego da vírgula é justificado na frase acima pela mesma razão em que ocorre na seguinte frase:

- a) “A imaginação não faz castelos no ar, mas transforma cabanas em castelos no ar.”
- b) “O homem ama a companhia, mesmo que seja apenas a de uma vela que queima.”
- c) “Para o desesperado, a partida não parece menos impossível do que o retorno.”
- d) “Ai de quem é só, pois se cai não tem quem o levante.”
- e) “Beber pouco é bom. Não beber, trágico.”

**16. (IMBEL/FGV/2021)** Todas as frases a seguir estruturam-se a partir de uma comparação, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) “O sono é um rastejar do homem dentro de si mesmo.”
- b) “Sem dúvida o sonho é para o espírito o que o sono é para o corpo.”
- c) “Quem conhece os outros é sábio; quem conhece a si mesmo é iluminado.”
- d) “É tão difícil observar a si mesmo quanto olhar para trás sem se voltar.”
- e) “Para o socialismo, assim como para a religião cristã, a pior propaganda são os seus sequazes.”

**17. (IMBEL/FGV/2021)** Um pensamento célebre diz:

*“Conhece-te a ti mesmo.”*

Assinale a opção que mostra a variação formal de pessoa dessa frase imperativa que está gramaticalmente errada.

- a) Conheçamo-nos a nós mesmos.
- b) Conheçam-se a vocês mesmos.
- c) Conhecei-vos a vós mesmos.
- d) Conheça-se a você mesmo.
- e) Conheço-me a mim mesmo.

**18. (IMBEL/FGV/2021)** Assinale a opção que apresenta o pensamento que se estrutura a partir de uma oposição.

- a) “A ciência comete suicídio quando adota um credo.”
- b) “Não há nenhum mal no átomo, apenas na alma dos homens.”
- c) “Uma ciência que hesita em esquecer seus fundadores está perdida.”
- d) “O cientista não é o homem que fornece as verdadeiras respostas; é quem faz as verdadeiras perguntas.”
- e) “É preciso observar simplesmente; o espírito do observador deve ser passivo, ou seja, deve calar-se; ele ouve a natureza e escreve o que ela dita.”

**19. (IMBEL/FGV/2021)** *“A grande tragédia da ciência: o massacre de uma bela hipótese por parte de um horrível fato.”* (A. Huxley)

Esse pensamento confirma um problema da investigação científica. Assinale a opção que o apresenta.

- a) Os fatos não confirmarem as hipóteses.
- b) Os fatos se apoiarem em hipóteses possíveis.
- c) As hipóteses serem comprovadas pelos fatos.
- d) Não serem criadas hipóteses prováveis para os fatos.
- e) Os fatos e as hipóteses mostrarem harmonia completa.

**20. (IMBEL/FGV/2021)** *“(…) Minas já escolheu o território de sua capital cuja descrição Olavo Bilac está fazendo na Gazeta. Belo Horizonte parece antes uma exclamação que um nome. Sobram na história mineira homens honrados e patriotas para designar a capital futura.”* Machado de Assis

Pode-se deduzir da leitura desse segmento que

- a) Olavo Bilac já havia escrito um poema sobre a futura capital.
- b) Machado de Assis já havia apontado um nome patriótico para a futura capital.
- c) “Belo Horizonte” não era visto por Machado como um bom nome para a futura capital mineira.
- d) O território destinado à futura capital mineira era montanhoso e completamente desconhecido.
- e) A escolha de um nome de homem não considerado honrado e patriota para a capital de Minas já tinha sido sugerida.

## IMBEL/FGV/2021

**1. (IMBEL/FGV/2021)** Um grande filósofo disse:

*“Nem todo problema que se tem com a namorada se deve necessariamente ao modo capitalista de produção”.*

Com essa frase, o autor pretende criticar

- a) o sistema capitalista.
- b) a mistura indevida de planos diferentes.
- c) o envolvimento pessoal na argumentação.
- d) a visão sentimental da economia capitalista.
- e) a indicação de uma só causa para todos os fatos.

**As DUAS questões a seguir devem ser respondidas a partir do fragmento a seguir.**

*“O boi, substantivo masculino, com que nós acudimos às urgências do estômago, pai do rosbife, rival da garoupa, entre pacífico e filantrópico, não é justo que viva... isto é, que morra obscuramente nos matadouros.”* (Machado de Assis)

**2. (IMBEL/FGV/2021)** Considerando esse fragmento como argumentativo, sua tese seria:

- a) Devemos acabar com os matadouros.
- b) Precisamos modificar nossa alimentação.
- c) Não é justo matar o boi nos matadouros.
- d) É justo matar bois para a alimentação humana.
- e) Deve-se usar carne e peixe em nossa alimentação.

**3. (IMBEL/FGV/2021)** Sobre o fragmento, assinale a afirmação inadequada.

- a) “isto é” foi empregado para justificar um termo anterior.
- b) a preposição “com” mostra valor de “meio ou instrumento”.
- c) os substantivos “pai” e “rival” estão empregados em sentido figurado.
- d) “substantivo masculino” indica a classe e o gênero do vocábulo “boi”.
- e) justifica-se o adjetivo “filantrópico” pelo fato de o boi ceder sua carne para a alimentação humana.

**4. (IMBEL/FGV/2021)** Os segmentos machadianos a seguir têm o amor por tema. Assinale a opção que mostra uma visão positiva desse sentimento.

- a) “O amor é cego.”
- b) “O amor é fecundo de ilusões.”
- c) “Os amores novos fazem esquecer os velhos.”
- d) “O amor para mim é o idílio de um semestre, um curto período sem chamas nem lágrimas.”
- e) “O amor não nasce de uma circunstância fortuita, nem de uma longa intimidade, é uma harmonia entre duas naturezas, que se reconhecem e completam.”

**5. (IMBEL/FGV/2021)** *“Os deuses certamente não revelaram tudo aos mortais desde o princípio, mas, procurando os homens encontram pouco a pouco o melhor.”* (Xenófanes, poeta e filósofo grego)

As opções a seguir mostram mudanças vocabulares que mantêm seu sentido original, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) certamente / com certeza.

- b) desde o princípio / primitivamente.
- c) mas / todavia.
- d) procurando / com a procura.
- e) pouco a pouco / paulatinamente.

**6. (IMBEL/FGV/2021)** *“São todos descobridores ruins, que pensam que não há terra quando conseguem ver apenas o mar.”* (Francis Bacon)

Assinale a opção que mostra um problema lógico desse pensamento.

- a) Não conseguir distinguir causa e consequência.
- b) Ser incapaz de organizar cronologicamente os fatos.
- c) Fazer uma dedução fundamentada em falsa oposição.
- d) Não levar em conta o conhecimento tradicional.
- e) Desacreditar as opiniões de autoridades.

**7. (IMBEL/FGV/2021)** *“A ciência é a inteligência do mundo; a arte, o seu coração”.* (M. Gorki)

A oposição entre ciência e arte nessa frase está, respectivamente, nos seguintes valores:

- a) entendimento X sentimento.
- b) observação X interpretação.
- c) repetição X criatividade.
- d) fatos X hipóteses.
- e) verdade X ilusão.

**8. (IMBEL/FGV/2021)** Alguém definiu o especialista como um homem que conhece cada vez mais sobre cada vez menos; essa definição mostra um problema do conhecimento moderno, que é

- a) a falta de critério na análise dos fatos.
- b) a incapacidade dos estudiosos de hoje.
- c) a impossibilidade de conhecer-se a realidade.
- d) a ausência de um estudo verdadeiro dos fatos.
- e) a enorme quantidade de informações sobre cada tema.

**9. (IMBEL/FGV/2021)** Todas as frases a seguir estruturam-se em duas partes. Assinale a opção em que a segunda parte mostra uma intensificação da primeira.

- a) “Valoriza-te para mais; os outros se ocuparão em abaixar o preço.”
- b) “Quem conhece os outros é sábio; quem conhece a si mesmo é iluminado.”
- c) “Diz-se da melhor companhia: sua conversa é instrutiva, seu silêncio, formativo.”
- d) “Nenhum homem é uma ilha autossuficiente; cada um é parte do continente.”
- e) “O problema da vida é este: como romper a própria solidão, como comunicar-se com os outros.”

**10. (IMBEL/FGV/2021)** *“Um governo que se sustenta é um governo que cai.”*

Assinale a opção que mostra um problema de estruturação da afirmativa acima.

- a) A repetição do termo “governo”.
- b) A ambiguidade do termo “se sustenta”.
- c) O duplo sentido da expressão “que cai”.
- d) A ausência de vírgula antes da oração “que cai”.
- e) A falta de vírgula antes da oração “que se sustenta”.

**11. (IMBEL/FGV/2021)** Leia o fragmento a seguir.

*“A história é a mãe da verdade, depositária das ações, testemunha do passado, vida da memória, anúncio do presente.”*

Assinale a opção que apresenta os dois termos que desempenham a mesma função, por serem complementos do vocábulo anterior.

- a) a verdade / das ações.
- b) das ações / do passado.
- c) da verdade / da memória.
- d) do passado / do presente.
- e) da memória / do presente.

**12. (IMBEL/FGV/2021)** Assinale a opção que apresenta a frase inteiramente construída com vocábulos em sentido lógico, não figurado.

- a) “Os olhos são a morada da vergonha.”
- b) “A juventude é a embriaguez sem vinho.”
- c) “A velhice é o abrigo de todos os males.”
- d) “Realizando coisas justas, tornamo-nos justos.”
- e) “A consciência é um Deus para todos os mortais.”

**13. (IMBEL/FGV/2021)** A frase a seguir que foi estruturada a partir de outra bastante conhecida (intertextualidade) é:

- a) “A pressa é inimiga da refeição.”
- b) “Quem não fez nada, não sabe nada.”
- c) “A pressa gera o erro em todas as coisas.”
- d) “Em toda iniciativa pensa bem aonde queres chegar.”
- e) “Sem entusiasmo nunca se realizou nada de grandioso.”

**14. (IMBEL/FGV/2021)** Assinale a opção que apresenta a frase em que o termo “onde” não é empregado corretamente.

- a) “Não sei mais onde amarrei meu burro.”
- b) “Onde falta o dinheiro, tudo desmorona.”
- c) “Nunca se vai ao lugar onde mora a fera.”
- d) “Em toda iniciativa pensa bem onde queres chegar.”
- e) “Quem tem fome não tem escolha: seu espírito não vem de onde ele gostaria, mas da fome.”

**15. (IMBEL/FGV/2021)** “Os negociantes não têm amigos, apenas clientes.”

Nesta frase há uma ligação semântica entre negócios/clientes, ligação essa que não se repete de forma adequada em

- a) Santos têm devotos.
- b) Ladrões têm furtos.
- c) Políticos têm eleitores.
- d) Escritores têm leitores.
- e) Artistas têm admiradores.

## PROVA IBGE/FGV/2020

**1. (IBGE/FGV/2020)** Um pensamento anônimo diz o seguinte: “O jovem comete o erro de achar que a educação pode substituir a experiência; o velho, que a experiência pode substituir a educação”.

A opção correta sobre a estrutura desse pensamento é:

- a) a juventude é apresentada como superior à velhice;
- b) “experiência” e “educação” são empregadas como sinônimos;
- c) “jovem” e “velho” são termos de valores opostos;
- d) o termo “educação” se refere a boas maneiras;
- e) a experiência é vista como superior à educação.

**2. (IBGE/FGV/2020)** Um grande empresário moderno declarou: “O mundo está progredindo e os recursos tornam-se mais abundantes. Prefiro entrar em uma mercearia hoje a ir ao banquete de um rei à cem anos”.

A modificação necessária para que esse texto fique correto é:

- a) “está progredindo” deve ser substituído por “progrediu”;
- b) “tornam-se” deve ser substituído por “ficaram”;
- c) “a ir” deve ser substituído por “do que ir”;
- d) “de um rei” deve ser substituído por “real”;
- e) “à cem anos” deve ser substituído por “há cem anos”.

**3. (IBGE/FGV/2020)** “O mundo está progredindo e os recursos tornam-se mais abundantes. Prefiro entrar em uma mercearia hoje a ir ao banquete de um rei à cem anos”.

Essa frase traz a seguinte mensagem:

- a) os tempos atuais são de crise econômica;
- b) o mundo sofre contínuas mudanças;
- c) o progresso nem sempre traz felicidade;
- d) os tempos antigos são superiores aos modernos;
- e) a produção agrícola atual é de grande abundância.

**4. (IBGE/FGV/2020)** “Há pessoas que fazem as coisas acontecerem; há pessoas que observam as coisas acontecerem; há pessoas que comentam as coisas que acontecem”.

Esse pensamento é formulado com uma forma de oração chamada reduzida (sublinhada); se substituíssemos essa oração por uma forma desenvolvida, a opção correta seria:

- a) com que as coisas aconteçam;
- b) que as coisas acontecem;
- c) para que as coisas aconteçam;
- d) o acontecimento das coisas;
- e) que as coisas acontecessem.

**5. (IBGE/FGV/2020)** Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- a) O homem é o único animal que ri;
- b) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- c) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- d) As provas extensas trazem muito cansaço;
- e) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

- 6. (IBGE/FGV/2020)** A frase “Foi observada a criação de uma nova empresa” está escrita na voz passiva com o verbo ser; se transformássemos essa frase para a voz ativa, a forma correta seria:
- Observou-se a criação de uma nova empresa;
  - Observa-se a criação de uma nova empresa;
  - Criou-se uma nova empresa;
  - A criação de uma nova empresa foi observada;
  - Observaram a criação de uma nova empresa.
- 7. (IBGE/FGV/2020)** Cada uma das frases abaixo foi reescrita de outro modo, conservando-se o sentido original; a frase em que a modificação traz alteração de sentido é:
- O ministro foi chamado ao telefone / O ministro deu um telefonema;
  - O cloro é utilizado para limpar a piscina / O cloro é utilizado na limpeza da piscina;
  - O vinho foi bebido rapidamente / Bebeu-se o vinho com rapidez;
  - Heitor é admirado por todos os colegas / Todos os colegas admiram Heitor;
  - Depois das chuvas surgem as inundações / As chuvas provocam inundações.
- 8. (IBGE/FGV/2020)** A frase em que o emprego do gerúndio mostra adequação é:
- Entrou na sala, sentando-se na primeira fila;
  - Nasceu em Curitiba, sendo filho de imigrantes;
  - Repreendeu a torcida, condenando as ofensas;
  - Desceu as escadas, chegando rapidamente ao térreo;
  - Saiu da festa, pegando um táxi na porta.
- 9. (IBGE/FGV/2020)** A frase em que o emprego do acento grave (crase) é justificado por razão diferente dos demais é:
- Fui à casa dele na semana passada;
  - Nunca mais fui à França;
  - Entregue a encomenda à professora;
  - Não sei à qual te referes;
  - Dei esse livro à Rosângela.
- 10. (IBGE/FGV/2020)** Todas as frases abaixo sofreram a mesma alteração; a opção em que a mudança da frase traz um erro de conjugação verbal é:
- Queremos as informações corretas / Se vocês quiserem, eu também quererei;
  - Trago o automóvel hoje / Se você trouxer, eu também trarei;
  - Vejo a corrida daqui / Se você vir, eu também verei;
  - Faço minhas obrigações sempre / Se você fizer, eu também farei;
  - Não sei onde ele mora / Se você não souber, eu também não saberei.
- 11. (IBGE/FGV/2020)** A frase abaixo em que o conectivo como mostra valor de causa é:
- A prova não saiu como ele desejava;
  - O autor passou a ser visto como um gênio;
  - Como se ferira no acidente, andava devagar;
  - Espero que tudo corra como planejado;
  - Agiu como bandido.

**12. (IBGE/FGV/2020)** “Mesmo sendo ricos, não quiseram que seus filhos estudassem nos Estados Unidos”.

Mantendo-se o sentido original, a frase sublinhada pode ser adequadamente substituída por:

- a) Ainda que sejam ricos;
- b) Porque são ricos;
- c) Já que são ricos;
- d) Embora fossem ricos;
- e) Por serem ricos.

**13. (IBGE/FGV/2020)** “Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu”. Esse segmento dá início ao romance *Dom Casmurro*, um dos mais famosos da literatura brasileira.

A opção em que a afirmativa está correta é:

- a) em lugar de “destas” deveria estar “dessas”;
- b) “vindo” deveria ser substituído por “quando vinha”;
- c) em lugar de “para o” deveria estar “ao”;
- d) o termo “no trem da Central” poderia estar entre vírgulas;
- e) o pronome “eu” deveria ser omitido no texto.

**14. (IBGE/FGV/2020)** “Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu”.

Um texto, em sua escritura, omite uma série de palavras; a opção em que o emprego de palavras ou informações omitidas (entre parênteses) estaria perfeitamente adequado ao texto é:

- a) Uma noite destas (noites);
- b) vindo (do centro) da cidade;
- c) (eu) encontrei;
- d) no trem da (Estrada de Ferro) Central (do Brasil);
- e) aqui do bairro (do Engenho Novo).

**15. (IBGE/FGV/2020)** Um pequeno adorno doméstico traz estas palavras: “Uma casa com cachorro é um lar feliz”. Deduz-se dessa frase que:

- a) uma casa sem cachorro é um lar infeliz;
- b) a causa da felicidade de um lar é a presença de um cão;
- c) os cães são os melhores amigos do homem;
- d) um cachorro traz felicidade aos casais sem filhos;
- e) seria conveniente que todos tivéssemos cachorros.



## PROVA ANGRA DOS REIS-RJ/FGV/2019

1. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019) “Antes de casar, eu tinha três teorias sobre como educar crianças. Agora eu tenho três crianças e nenhum teoria.”

A oração reduzida “Antes de casar” pode ser adequadamente substituída pela seguinte oração desenvolvida:

- a) “Antes de meu casamento.”
- b) “Antes de que eu me case.”
- c) “Antes de que eu me casasse.”
- d) “Antes de que eu me casei.”
- e) “Antes de eu ser casado.”

2. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019) “Nunca houve criança tão amável que a própria mãe não ficasse satisfeita ao conseguir adormecê-la”.

A oração sublinhada tem valor de

- a) comparação.
- b) finalidade.
- c) consequência.
- d) conclusão.
- e) explicação.

3. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019) “A criança é um casulo, apenas. E não há entomologista que possa dizer, pelo aspecto exterior desse casulo, as cores do inseto que palpita lá dentro”.

Presente em um dicionário de citações, essa frase, em linguagem figurada, significa que

- a) não se pode prever a raça de uma criança.
- b) é impossível adivinhar a cor da pele de uma criança.
- c) desconhece-se que tipo de pessoa futura será um bebê.
- d) ignora-se se um feto irá nascer saudável.
- e) não se pode saber a aparência de um futuro bebê.

4. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019) “Argumentar com uma criança é bom desde que você compreenda os argumentos dela sem destruir os seus”.

O conector sublinhado pode ser adequadamente substituído por

- a) para que.
- b) se.
- c) mesmo que.
- d) contanto que.
- e) conforme.

5. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019) “Criar filhos é como jogar videogame: a fase seguinte é a mais difícil.”

Entre as frases a seguir, assinale aquela em que a linguagem figurada empregada é explicada.

- a) “Minha infância foi uma aposentadoria.”
- b) “Um filho é uma pergunta que fazemos ao destino.”
- c) “Ter crianças é como ter um jogo de boliche instalado em seu cérebro.”
- d) “É mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.”
- e) “Adão era o mais feliz dos homens: não tinha sogra.”

**6. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019)** *“Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem pode a árvore ruim dar bons frutos.”*

Essa frase se apoia em antíteses (vocábulo de sentido oposto). Assinale a opção em que ocorre o mesmo.

- a) “Pobre é o povo que não se abaixa para levantar uma moeda do chão”.
- b) “O ruim de ser rico é viver com pessoas ricas.”
- c) “Um idiota pobre é um idiota. Um idiota rico é um rico.”
- d) “Uma pessoa nunca será nem muito magra nem muito rica.”
- e) “Não há nenhum grande homem para o seu criado de quarto.”

**7. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019)** *“Na África, todo ancião que morre é uma biblioteca que arde.”*

Sobre o sentido dessa frase, assinale a afirmativa correta.

- a) a cultura na África é predominantemente oral.
- b) os anciões africanos registram por escrito as tradições.
- c) todos os anciões africanos são sábios.
- d) os anciões são os protetores oficiais da cultura africana.
- e) na África, as bibliotecas são raras.

**8. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019)** *“Um homem, caminhando por seus domínios, vê no meio da multidão um homem muito parecido consigo.”*

A oração sublinhada equivale à seguinte oração desenvolvida:

- a) “após caminhar por seus domínios”.
- b) “enquanto caminhava por seus domínios”.
- c) “quando em caminho por seus domínios”.
- d) “ao caminhar por seus domínios”.
- e) “à proporção que caminhava por seus domínios”.

**9. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019)** *“Dada a causa, a natureza produz o efeito do modo mais breve em que pode ser produzido.”*

Segundo essa frase, a natureza

- a) produz tudo aquilo de que o homem precisa.
- b) indica ao homem o caminho a seguir.
- c) possui espírito lógico e eficiência.
- d) produz leis, mas não as respeita.
- e) segue, sem pressa, a ordem natural das coisas.

**10. (Angra dos Reis - RJ/FGV/2019)** *“Adoro crianças, principalmente quando choram – porque aí alguém sempre as leva embora.”*

Sobre os componentes dessa frase, assinale a única afirmativa ***inadequada***.

- a) A frase “Adoro crianças” entra em contradição com o restante do texto.
- b) O segmento “principalmente quando choram” mostra ironia.
- c) O termo “aí” tem valor de lugar.
- d) O pronome “as” se refere a “crianças”.
- e) O termo “embora” equivale a “para suas casas”.

## PROVA MPE-RJ/FGV/2019

**1. (MPE-RJ/FGV/2019)** Na “Apresentação” do livro *A Origem Curiosa das palavras*, o autor Márcio Bueno escreve o seguinte:

“Alguém já disse que todo homem é um animal etimologista, o que significa que as pessoas apresentam um interesse natural por conhecer a origem das palavras que usam no cotidiano. Na verdade, o homem sempre se interessou pelas origens de uma maneira geral, incluindo a da humanidade e a do Universo. Essa é a razão do surgimento dos mitos de origem, presentes em todas as civilizações, das que nem sequer dominam a escrita às mais avançadas tecnologicamente”.

Sobre esse texto, é correto afirmar que:

- a) a expressão inicial “Alguém já disse” mostra a tentativa argumentativa de atribuir autoridade ao texto;
- b) o termo “Na verdade” corrige uma informação equivocada que está presente no primeiro período;
- c) o segundo período do texto confirma as palavras iniciais do texto, ampliando as informações já fornecidas;
- d) o último período do texto mostra uma conclusão retirada dos dois períodos anteriores;
- e) as informações finais do texto contrariam as que são dadas no primeiro período.

**Texto 1**

Um dicionário de cultos afro-brasileiros termina sua apresentação do seguinte modo:

“Nenhum dicionário, seja o mais exaustivo, poderá dar conta de todo um sistema de significação: em primeiro lugar, porque os sistemas de significação não são estáticos; em segundo lugar, porque estes, e principalmente os sistemas religiosos, se fazem mais de regras, isto é, de gramáticas, que de vocabulários; em terceiro lugar, porque nem todos os elementos significativos dos sistemas simbólicos se encontram cobertos por termos que os denotem e, finalmente, porque os significados apreendidos pelos dicionários são apenas pontos de referência para se atingir significados constantemente variáveis com os contextos em que os sistemas de significação encontram existência concreta”. (Olga Gudolle Cacciatore, *Dicionário de cultos afro-brasileiros*, p. 11)

**2. (MPE-RJ/FGV/2019)** Sobre a estruturação e significação do texto 1, é correto afirmar que:

- a) são apresentadas três razões em função das quais os dicionários apresentam deficiências;
- b) a publicação do dicionário contraria a primeira afirmação do texto de que nenhum dicionário dá conta de todo um sistema de significação;
- c) como os sistemas de significação não são estáticos, a publicação de um dicionário leva à mudança de significados de algumas palavras;
- d) alguns dicionários, como os dos sistemas religiosos, enfrentam maiores problemas porque devem cobrir mais vocabulário que gramáticas;
- e) um dicionário é, por definição, uma obra deficiente, pois retrata somente um estado momentâneo de algo em permanente mudança.

**3. (MPE-RJ/FGV/2019)** “...os significados apreendidos pelos dicionários são apenas pontos de referência para se atingir significados constantemente variáveis com os contextos em que os sistemas de significação encontram existência concreta” (texto 1).

Deduz-se desse segmento do texto 1 que:

- a) os dicionários procuram indicar referências que podem auxiliar na apreensão dos diversos significados nos contextos;
- b) os significados das palavras são abstrações, que nunca encontram existência concreta, em função da diversidade de contextos;

- c) é a existência concreta dos sistemas de significação que se encontra presente nos melhores dicionários;
- d) como os significados das palavras estão em permanente mudança, os dicionários só podem indicar previsões para os futuros significados;
- e) todos os significados das palavras encontram-se presentes nos dicionários elaborados por equipes competentes de lexicógrafos.

**4. (MPE-RJ/FGV/2019)** Ernest Hemingway, o grande escritor norte-americano, escreveu certa vez que “A cesta de papéis é o primeiro móvel na casa de um escritor”.

Com essa frase, o escritor se refere a uma característica da arte de escrever que está expressa também na seguinte frase de outro escritor:

- a) “Aprende a escrever bem ou a não escrever de jeito nenhum”;
- b) “A arte de escrever é a arte de sentar-se numa cadeira”;
- c) “O que se lê sem esforço foi escrito com muitas dificuldades”;
- d) “Para escrever bem deve haver uma facilidade natural”;
- e) “Ainda que seja um intelectual das letras, não deveis supor que eu não tenha tentado ganhar a vida honestamente”.

### Texto 2

No livro “Viagens de Gulliver”, do grande romancista inglês Jonathan Swift, sobre um dos locais visitados pelo personagem, aparece o seguinte texto:

“Passamos então a outra parte da Academia que se destinava mais às pesquisas especulativas, e onde fomos encontrar três profissionais reunidos discutindo sobre o melhoramento da língua. O primeiro projeto consistia em abreviar o discurso, reduzindo os polissílabos a monossílabos, deixando de lado os verbos e participios, uma vez que todas as coisas imagináveis não passam de substantivos”.

**5. (MPE-RJ/FGV/2019)** “Pesquisas especulativas”(texto 2) são as que:

- a) se preocupam especialmente com a língua;
- b) se referem a temas religiosos ou místicos;
- c) tratam de problemas futuros;
- d) se dedicam a investigações teóricas;
- e) abordam situações da realidade concreta.

**6. (MPE-RJ/FGV/2019)** “O primeiro projeto consistia em abreviar o discurso, reduzindo os polissílabos a monossílabos, deixando de lado os verbos e participios,...”

É um exemplo desse primeiro projeto (texto 2) o uso de:

- a) *tá* por *está*;
- b) *BB* por *Banco do Brasil*;
- c) *fim* por *final*;
- d) *bike* por *bicicleta*;
- e) *tom* por *tonalidade*.

**Texto 3**

Numa das crônicas de Luis Fernando Verissimo, o cronista aborda um problema de comunicação por meio da língua:

Visita a Praga. Todo turista viaja acompanhado pela danação de Babel. Falar português bem alto e bem explicado não funciona, e o inglês é uma língua universal só até certo ponto. Nunca sentimos tanto a falta de uma língua comum como numa visita que fizemos a Praga, há alguns anos”.

**7. (MPE-RJ/FGV/2019)** O termo “danação de Babel” (texto 3) se refere:

- a) à diversidade de línguas no mundo;
- b) ao desconhecimento de outros idiomas;
- c) ao fato de cada um só conhecer bem a própria língua;
- d) à falta de uma língua universal, como o esperanto;
- e) à ausência de sons comuns nos vários idiomas.

**8. (MPE-RJ/FGV/2019)** Ao dizer que “o inglês é uma língua universal só até certo ponto”, o cronista (texto 3) quer dizer que o inglês:

- a) é o idioma de maior alcance universal;
- b) não é igualmente conhecido em todos os países;
- c) limita sua área de atuação às Américas;
- d) sofre limitações nos países não democráticos;
- e) restringe suas palavras às realidades ocidentais.

**9. (MPE-RJ/FGV/2019)** Millôr Fernandes reescreveu uma série de ditados populares em linguagem culta, como o exemplo a seguir:

*De grão em grão a galinha enche o papo / De unidade de cereal em unidade de cereal, a ave de crista carnuda e asas curtas e largas da família das galináceas abarrotou a bolsa que existe nessa espécie por uma dilatação do esôfago e na qual os alimentos permanecem antes de passarem à moela.*

Comparando as duas formas, pode-se inferir que a única característica que está ausente da língua culta é:

- a) a presença de retomadas e sequenciações de elementos textuais;
- b) a preocupação com a organização e precisão de significados;
- c) a predominância de vocábulos de significação específica em lugar de vocábulos de conteúdo geral;
- d) as repetições de mesmas estruturas a fim de reafirmar a mensagem veiculada;
- e) o emprego de pontuação com base em critérios gramaticais.

**10. (MPE-RJ/FGV/2019)** “Ler muito não leva necessária e mecanicamente a escrever bem (...). A atitude de ler é a metonímia da vontade de entender o mundo. A atitude de escrever é a metonímia da pretensão legítima e transcendente de transformar o mundo”. (Gustavo Bernardo)

Nesse caso, o mundo da leitura e da escrita se diferenciam, respectivamente, pelas seguintes posições:

- a) compreensão / mudança;
- b) contemplação / transformação;
- c) entendimento / pretensão;
- d) observação / modificação;
- e) conhecimento / politização.

**11. (MPE-RJ/FGV/2019)** Max Jacob escreveu certa vez que “O bom gosto de um escritor se conhece pela importância de suas correções”.

Nesse caso, escrever bem corresponde à seguinte definição:

- a) escrever de forma adequada à gramática;
- b) escrever de forma culta e elaborada;
- c) escrever como forma visual de bem pensar;
- d) escrever de forma adequada à situação;
- e) escrever de forma simples e clara.

**12. (MPE-RJ/FGV/2019)** Uma das marcas de um texto é a sua coerência, que tanto pode ser a do mundo lógico como a do mundo textual: a frase abaixo que é marcada pela coerência é:

- a) O turista se afogou na praia de Copacabana e foi retirado da água desacordado;
- b) O estudante estrangeiro fez o curso de Direito no Rio até se tornar conhecido na área;
- c) O ministro explicou ontem, um mês após seu afastamento, as razões de sua demissão;
- d) Nenhum morador morreu em função do desabamento, exceto o morador do andar térreo;
- e) Ao contrário do que disse a imprensa, o candidato não foi reprovado, mas sim aprovado em lugar de destaque.

**13. (MPE-RJ/FGV/2019)** Observe o seguinte diálogo em um texto de Millôr Fernandes.

— *Maria, ponha isso lá fora em qualquer parte.*

— *Junto com as outras?*

— *Não ponha junto com as outras, não. Senão pode vir alguém e fazer qualquer coisa com elas. Ponha no lugar do outro dia.*

— *Sim, senhora.*

Esse texto é intencionalmente impreciso e pouco claro. A estratégia de produção de imprecisão só NÃO está corretamente identificada em:

- a) emprego de pronomes sem indicação da situação: *ponha isso lá fora em qualquer parte;*
- b) emprego de termos sem identificação anterior: *ponha isso lá fora em qualquer parte;*
- c) ausência de coesão com termos já expressos: *Junto com as outras?;*
- d) emprego de pronomes indefinidos substantivos: *Senão pode vir alguém...;*
- e) emprego de palavras gerais, sem esclarecimentos: *fazer qualquer coisa com elas.*

**14. (MPE-RJ/FGV/2019)** Abaixo aparecem indicados tipos diversos de textos; entre eles, o tipo que apresenta um modelo adequado é:

- a) tipo informativo: livros escolares;
- b) tipo normativo: regulamentos de prédios;
- c) tipo publicitário: bulas de remédios;
- d) tipo didático: requerimentos;
- e) tipo instrucional: orações religiosas.

**15. (MPE-RJ/FGV/2019)** O segmento textual abaixo que deve ser classificado predominantemente como dissertativo-argumentativo é:

- a) “A cozinha feliz, que consiste no casamento de produtos naturais, um com o outro, é a antítese da cozinha feita para impressionar”;
- b) “Restaurante sofisticado: aquele que serve comida fria de propósito”;

- c) “Aprendi que esparramar as ervilhas no prato dá a impressão de que você comeu mais e, por isso, eu as esparramei”;
- d) “Eu cozinho com vinho, às vezes até mesmo acrescento comida a ele”;
- e) “A comida era belíssima: folhas verdes com cenouras amarelas, cercadas de carne vermelha e pimentão verde”.

#### Texto 4

Observe o trecho retirado do livro *A vida íntima das frases*, de Deonísio da Silva.

A ocasião faz o ladrão. Frase com certa sutileza malvada embutida. Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão. Diversos códigos penais basearam-se em tão triste concepção do gênero humano para vazar seus artigos. Segundo tal hipótese, o que garante não haver ladrões é um eficiente sistema de punição.

**16. (MPE-RJ/FGV/2019)** Sobre a estruturação do texto 4, a única afirmação inadequada é:

- a) *A ocasião faz o ladrão* – indicação da frase que gera os comentários realizados na continuidade da frase;
- b) *Frase com certa sutileza malvada embutida* – segmento opinativo, de responsabilidade do autor do livro;
- c) *Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão* – inferência retirada dos segmentos anteriores;
- d) *Diversos códigos penais basearam-se em tão triste concepção do gênero humano* – ampliação da informação do texto por meio da análise da frase motivadora;
- e) *Segundo tal hipótese* – a hipótese referida é a de haver diversos códigos apoiados na concepção aludida.

**17. (MPE-RJ/FGV/2019)** “Frase com certa sutileza malvada embutida. Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão”.

Nesse segmento do texto 4, há uma forma reduzida de gerúndio, que equivale explicitamente a:

- a) já que há ocasião;
- b) quando há ocasião;
- c) se houver ocasião;
- d) embora haja ocasião;
- e) conforme haja ocasião.

**18. (MPE-RJ/FGV/2019)** uma outra frase analisada no livro *A vida íntima das frases*, de Deonísio da Silva, aparece a introdução a seguir.

A preço de banana. A expressão remonta a um tempo em que a banana dispensava maiores cuidados e integrava aquelas frutas já existentes no Brasil antes do descobrimento, não sendo sequer necessário plantá-la para que desse frutos”.

Um texto é construído com muitas reiterações de seus termos; as formas de reiteração são variadas. Considerando o fragmento do texto acima, indique a identificação da forma de reiteração de modo inadequado:

- a) reiteração de forma idêntica: *em que a banana dispensava maiores cuidados*;
- b) reiteração por termo definidor: *A expressão remonta a um tempo*;
- c) reiteração por substituição: *integra aquelas frutas já existentes no Brasil*;
- d) reiteração por emprego de pronomes: *a um tempo em que a banana dispensava maiores cuidados*;
- e) reiteração com elipse de um termo anterior: *para que desse frutos*.

**19. (MPE-RJ/FGV/2019)** Uma das formas de indicar-se a coesão num texto é a utilização de formas de paralelismo em sua construção; a frase abaixo que mostra paralelismo em sua estruturação é:

- a) Construir um prédio e alugá-lo não são exemplos de investimento social;
- b) Pão na padaria, água no copo e leite na geladeira não alimentam;
- c) Quanto mais difícil é ler um cardápio, mais altos são os preços;
- d) A trufa dá uma espécie de auréola, que leva o gastrônomo ao êxtase... É o Mozart dos cogumelos;
- e) Comida pesada é malfeita ou desconsidera os saberes e técnicas afro-indígenas no preparo.

**20. (MPE-RJ/FGV/2019)** “Frequentemente, entre nossos motivos de ação há um mais forte que os demais: é aquele que não é declarado nunca”.

Nessa frase, o termo sublinhado é repetido por um conjunto de outros termos, que são:

- a) os demais / aquele / que [não é declarado];
- b) aquele / que [os demais] / que [não é declarado];
- c) um / os demais / aquele / que [não é declarado];
- d) um / que [os demais] / aquele / que [não é declarado];
- e) um / que [os demais] / os demais / aquele / que [não é declarado].

**21. (MPE-RJ/FGV/2019)** Na frase “Ele sempre preocupou-se em comprar o mais barato, mas seus irmãos nem sempre fizeram isso”, o verbo *fazer* substitui toda uma oração.

A frase abaixo em que ocorre o mesmo é:

- a) O árbitro marcou corretamente todas as faltas, mas o bandeirinha fez o contrário;
- b) Enquanto o professor copiava o exercício no quadro, os alunos faziam os exercícios no caderno;
- c) Nem todos os policiais fazem as mesmas coisas todos os dias;
- d) Quando os carros deram a partida, os mecânicos faziam outras tarefas;
- e) Enquanto a lua iluminava o terreno, a empregada fazia as velas iluminarem a sala.

**22. (MPE-RJ/FGV/2019)** A frase em que NÃO há nenhum termo elidido é:

- a) Ela trabalha muito, mas eu, não;
- b) Nem todos sabem o valor que têm;
- c) Um amigo é a pessoa que ama as mesmas coisas que você;
- d) O importante não é o dinheiro, mas como gastá-lo;
- e) Os impostos trazem despesas excessivas para o povo.

**23. (MPE-RJ/FGV/2019)** Alguns termos de um texto são explicitados por termos posteriores (catáforas) e não por termos anteriores, como nas anáforas.

A frase abaixo que tem um exemplo de catáfora é:

- a) Ele é um grande craque, esse tal de João;
- b) Encontrei o deputado numa festa, mas nunca mais o vi;
- c) Comprei o novo computador no Mercado Livre;
- d) As frutas e os legumes eu trouxe, mas o restante, não;
- e) Os meus vizinhos sempre me auxiliam nas tarefas.

**24. (MPE-RJ/FGV/2019)** “No programa ‘O Brasil visto do alto’ só se observam as belezas do país”. Nesse pequeno texto há uma referência a uma marca dos textos descritivos que é:

- a) a impossibilidade de descrever todos os dados do real;
- b) a necessidade de só se descreverem alguns dos dados do que é observado;



- c) o desejo de se descreverem somente os dados esteticamente positivos;
- d) a limitação da posição do observador que o torna incapaz de descrever todos os dados do que observa;
- e) a dificuldade de o observador descrever dados que ele desconhece.

**25. (MPE-RJ/FGV/2019)** As fábulas são textos narrativos que, geralmente, mostram animais humanizados e são acompanhados de uma moral, um ensinamento para os seres humanos.

Esses textos NÃO são situados cronologicamente porque:

- a) não é conhecido o momento de sua ocorrência;
- b) esse dado não é importante para o entendimento;
- c) os fatos são totalmente inverossímeis;
- d) são obras muito antigas cuja datação é difícil;
- e) a mensagem do texto é atemporal.

**26. (MPE-RJ/FGV/2019)** Observe o seguinte texto descritivo a seguir.

“A casa estava situada em centro de terreno; era bastante grande, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros e um pequeno quintal. O piso de todos os cômodos era de cerâmica cinzenta e cada um deles possuía uma iluminação diferente”.

Nesse caso, a estratégia discursiva parte:

- a) de longe para perto;
- b) de cima para baixo;
- c) das partes para o todo;
- d) de baixo para cima;
- e) do todo para as partes.

**27. (MPE-RJ/FGV/2019)** “No meio do terreno, as abelhas zumbiam debaixo de uma árvore”.

Nessa frase há uma relação direta entre o verbo zumbir e o som produzido pelas abelhas; o exemplo abaixo em que o som representado pelo verbo NÃO está adequado ao substantivo indicado é:

- a) tilintar / moedas;
- b) farfalhar / folhas pisadas;
- c) estalar / as juntas do corpo;
- d) zurrar / os burros;
- e) crepitar / os galhos quebrados.

**28. (MPE-RJ/FGV/2019)** “Observei a paisagem da janela, que se estendia por largo espaço e brilhava sob o sol. Verifiquei que a falta de chuvas havia feito estragos e que seria necessário irrigação urgente, mas abandonei a reflexão quando me chamaram ao portão”.

Como a narrativa é marcada por uma sucessão cronológica de fatos, uma sequência de tempos verbais que mostra essa sucessão é:

- a) observei / estendia / brilhava;
- b) estendia / brilhava / havia feito;
- c) verifiquei / havia feito / abandonei;
- d) verifiquei / havia feito / seria necessário;
- e) observei / verifiquei / abandonei.

**29. (MPE-RJ/FGV/2019)** Todos os jogadores são elegantes

Eduardinho é jogador

Eduardinho é elegante

O texto acima é um exemplo de silogismo que apresenta uma falha estrutural, que é:

- a) ocorre uma relação de causa e efeito defeituosa;
- b) é feita uma simplificação exagerada;
- c) estabelece-se uma falsa analogia;
- d) a premissa inicial não é verdadeira;
- e) a conclusão não é fundamentada nas premissas.

**30. (MPE-RJ/FGV/2019)** Observe o raciocínio a seguir.

O médico recomendou-me este xarope. Vou ficar bom logo.

Sempre que passamos de uma premissa diretamente a uma conclusão, assumimos como verdadeira uma ideia intermediária.

A ideia intermediária desse raciocínio é:

- a) o médico é bastante competente;
- b) o xarope é um medicamento tradicional;
- c) o xarope vai ser tomado na dosagem certa;
- d) o exame foi demorado e meticuloso;
- e) o remédio é de criação recente.

## PROVA TJ-CE/FGV/2019

**1. (TJ-CE/FGV/2019)** O jurista romano Ulpiano formulou o seguinte pensamento: “Tais são os preceitos do direito: viver honestamente, não ofender ninguém, dar a cada um o que lhe pertence”.

Abaixo aparecem cinco diferentes maneiras de reescrever essa mesma frase; a reescritura que mostra uma forma inadequada é:

- a) Os preceitos do direito são tais: viver honestamente, não ofender ninguém, dar a cada um o que lhe pertence;
- b) Tais são os preceitos do direito: viver honestamente, dar a cada um o que lhe pertence e não ofender ninguém;
- c) Tais são os preceitos do direito: viver honestamente, não ofender ninguém, dar o que lhe pertence a cada um;
- d) São tais os preceitos do direito: viver honestamente, não ofender ninguém, dar a cada um o que lhe pertence;
- e) Viver honestamente, não ofender ninguém, dar a cada um o que lhe pertence: tais são os preceitos do direito.

**2. (TJ-CE/FGV/2019)** “Amai a justiça, / vós que julgais a terra”.

Considerando que esse pensamento é composto por dois segmentos (separados por uma barra inclinada), sobre a sua estrutura, é correto afirmar que:

- a) o segundo segmento identifica a quem se refere o imperativo presente no primeiro segmento;
- b) o segundo segmento mostra a causa da afirmação contida no primeiro segmento;
- c) o segundo segmento explica o segmento anterior;
- d) o primeiro segmento indica a condição de o segundo segmento ser realizado;
- e) o primeiro segmento apresenta a consequência da ação presente no segundo.

**3. (TJ-CE/FGV/2019)** Abaixo estão cinco frases com a negativa não; todas essas frases foram reescritas, eliminando-se essa negativa, mas mantendo-se o sentido original.

A frase em que houve alteração do sentido original é:

- a) A justiça não existe onde não há liberdade / A justiça só existe onde há liberdade;
- b) Se temes a solidão, não tentes ser justo / Se temes a solidão, tenta ser injusto;
- c) O raciocínio e a pressa não se dão bem / O raciocínio e a pressa mostram más relações;
- d) Não existem amores feios / Só existem amores bonitos;
- e) Não se pode confiar em quem põe a mão no coração ao dar sua palavra / Pode-se desconfiar de quem põe a mão no coração ao dar sua palavra.

**4. (TJ-CE/FGV/2019)** “Excesso de direito, excesso de injustiça”.

A forma adequada de indicar-se de modo mais explícito a relação lógica desse pensamento é:

- a) Se houver excesso de direito, haverá excesso de injustiça;
- b) O excesso de direito é sempre seguido do excesso de injustiça;
- c) Em havendo excesso de direito, desaparecerá o excesso de injustiça;
- d) O excesso de direito ocorre em função do excesso de injustiça;
- e) Quanto menor o excesso de direito, maior o excesso de injustiça.

5. (TJ-CE/FGV/2019) Observe o seguinte diálogo:

A – Não há justiça sobre a terra.

B – Por acaso, existe no céu?

Sendo esse um texto argumentativo, o segundo argumentador apela para a seguinte estratégia:

- a) emprega um argumento de autoridade religiosa;
- b) utiliza-se de uma opinião pessoal como argumento;
- c) foge do assunto, apresentando uma pergunta;
- d) constrói um círculo vicioso;
- e) opõe-se ao primeiro, com apelo ao bom senso.

6. (TJ-CE/FGV/2019) “Se algum dia inclinares a balança da justiça, não o faças com o peso das doações, mas com o da misericórdia”.

Esse pensamento de Dom Quixote condena o seguinte traço da justiça:

- a) os privilégios do Judiciário;
- b) a possibilidade de corrupção;
- c) a indiferença pelos mais pobres;
- d) o sentimentalismo exagerado;
- e) o tecnicismo excessivo.

7. (TJ-CE/FGV/2019) “Quando um homem quer matar um tigre, chama isso de esporte; quando é o tigre que quer matá-lo, chama de ferocidade. A distinção entre crime e justiça não é muito maior”.

Esse pensamento de Bernard Shaw se estrutura a partir de uma:

- a) igualdade;
- b) oposição;
- c) analogia;
- d) diferença;
- e) metaforização.

8. (TJ-CE/FGV/2019) “É natural desejar que se faça justiça”.

Se transformarmos a oração reduzida “desejar” em uma oração desenvolvida, a forma adequada será:

- a) que se deseje que se faça justiça;
- b) o desejo de que se faça justiça;
- c) que se desejasse que se faça justiça;
- d) o desejo de que seja feita justiça;
- e) desejarmos que se faça justiça.

9. (TJ-CE/FGV/2019) A frase abaixo em que o termo sublinhado repete ou se refere a um termo anterior é:

- a) O justo é tranquilíssimo, o injusto é sempre muito solícito;
- b) Raspai o juiz, encontrareis o carrasco;
- c) Não pretendas ser juiz se não tens força para desenraizar as injustiças;
- d) É natural desejar que se faça justiça; a maior de todas as almas não ficaria insensível ao prazer de ser conhecida como tal;
- e) Causam menos dano cem delinquentes do que um mau juiz.

**10. (TJ-CE/FGV/2019)** Se reconheces que algo é injusto, tenta pôr fim à injustiça o mais rápido possível: para que esperar o próximo ano?

Essa frase critica um aspecto da justiça que é:

- a) a corrupção do Poder Judiciário;
- b) a ausência de funcionários competentes;
- c) o fato de os juízes desfrutarem de privilégios;
- d) a falta de responsabilidade dos magistrados;
- e) a demora no julgamento dos processos.

**11. (TJ-CE/FGV/2019)** Se reconheces que algo é injusto, tenta pôr fim à injustiça o mais rápido possível: para que esperar o próximo ano?

A relação semântico-gramatical que existe entre injusto / injustiça se repete em:

- a) julgar / julgamento;
- b) dificultoso / dificuldade;
- c) rápido / rapidamente;
- d) roupanagem / rouparia;
- e) figura / figuração.

**12. (TJ-CE/FGV/2019)** “Quem critica a injustiça o faz não porque teme cometer ações injustas, mas porque teme sofrê-las”.

No caso desse pensamento de Platão, o verbo *fazer* substitui toda uma oração anterior (critica a injustiça); a mesma situação ocorre na seguinte frase:

- a) Arrepende-se quem faz o que não deve;
- b) Zangou-se com os amigos e fez uma longa denúncia;
- c) Decidiu viajar e fez isso rapidamente;
- d) Comprou um novo computador e fez o trabalho;
- e) Ficou preocupado e fez a viagem de repente.

**13. (TJ-CE/FGV/2019)** “Onde, sob os olhos dos juízes, o direito é derrubado pela iniquidade e a verdade pela mentira, são derrubados os próprios juízes”.

Sobre a estrutura dessa frase, a única afirmação inadequada é:

- a) o termo inicial “onde” não se refere a nenhum lugar específico;
- b) no segmento “e a verdade pela mentira” está omitida a forma verbal “é derrubada”;
- c) no segmento “sob os olhos dos juízes” não se pode substituir a forma “sob” por “sobre”;
- d) no segmento “o direito é derrubado pela iniquidade” há um exemplo de voz passiva em que o sujeito (o direito) sofre a ação;
- e) no segmento “são derrubados os próprios juízes” não se pode colocar o sujeito (os próprios juízes) antes do verbo (são derrubados).

**14. (TJ-CE/FGV/2019)** “Nunca serei juiz. Neste grande vale onde a espécie humana nasce, vive, morre, se reproduz, se cansa, e depois volta a morrer, sem saber como nem por quê, distingo apenas felizardos e desventurados”.

Nessa frase do escritor italiano Ugo Foscolo, a função do segundo período é:

- a) contradizer o primeiro;
- b) explicar melhor o que é dito antes de forma vaga;
- c) repetir o mesmo pensamento já dito;
- d) justificar a declaração anterior;
- e) argumentar contra o primeiro período.

**15. (TJ-CE/FGV/2019)** “Nunca serei juiz. Neste grande vale onde a espécie humana nasce, vive, morre, se reproduz, se cansa, e depois volta a morrer, sem saber como nem por quê, distingo apenas felizardos e desventurados”.

Nesse pensamento, os termos “como” e “por quê” indicam, respectivamente:

- a) modo e causa;
- b) meio e explicação;
- c) meio e causa;
- d) causa e explicação;
- e) modo e explicação.

**16. (TJ-CE/FGV/2019)** “Causam menos dano cem delinquentes do que um mau juiz”; no caso dessa frase, o vocábulo MAU está corretamente grafado; a frase abaixo em que esse mesmo vocábulo deveria ser grafado com a forma MAL é:

- a) Mau é o juiz, se má é a sentença;
- b) O castigo é mau, se não é justo;
- c) O crime é sempre mau feito;
- d) Todos devem combater o mau juiz;
- e) Nem sempre um mau homem é um mau jurado.

**17. (TJ-CE/FGV/2019)** “Quando se julga por indução e sem o necessário conhecimento dos fatos, às vezes chega-se a ser injusto até mesmo com os malfeitores”.

Indução é um processo lógico que parte do particular para o geral, como ocorre no seguinte raciocínio:

- a) Todos os dias o metrô está cheio; hoje deve estar também;
- b) Após as chuvas, as ruas ficam alagadas; hoje deve ter chovido durante toda a noite;
- c) A torcida do Corinthians está presente em todos os jogos; domingo não deve ser diferente;
- d) O estacionamento do restaurante está cheio de carros; o lucro desse restaurante deve ser alto;
- e) Os carros brasileiros ainda mostram deficiências; o meu automóvel enguiçou ontem.

**18. (TJ-CE/FGV/2019)** A frase abaixo que mostra uma visão ironicamente negativa sobre a justiça é:

- a) Em geral, a lei é a razão humana, na medida em que governa todos os povos da terra;
- b) A lei é ordem; e uma boa lei é uma boa ordem;
- c) A majestosa igualdade das leis, que proíbe tanto o rico como o pobre de dormir sob as pontes, de mendigar nas ruas e de roubar pão;
- d) A lei deve ser breve para que os indoutos possam compreendê-la facilmente;
- e) O mundo não pode se sustentar sem justiça.

**19. (TJ-CE/FGV/2019)** “Sem instrução, as melhores leis tornam-se inúteis”.

Esse pensamento deve ser entendido do seguinte modo:

- a) Se não houver educação dos cidadãos, as leis tornam-se inúteis;
- b) Se as leis não forem acompanhadas de instruções de funcionamento, tornam-se inúteis;
- c) Caso as leis não possuam instruções claras, elas se tornam inúteis;
- d) Só com a educação dos juízes, as leis podem tornar-se úteis;
- e) Se os juízes não forem pessoas cultas, as leis se tornam inúteis por não serem claras.

**20. (TJ-CE/FGV/2019)** “Alguns tiveram a forca como preço pelo próprio crime, outros, a coroa”.

Essa frase confirma o seguinte ditado popular:

- a) O crime não compensa, às vezes;
- b) Toda punição é maldade;
- c) Olho por olho e dente por dente;
- d) Pena intensa não cura bandido;
- e) A prisão é escola do crime.

**21. (TJ-CE/FGV/2019)** “As leis existem, mas quem as aplica?”

Esse pensamento de Dante Alighieri critica:

- a) a má elaboração das leis;
- b) o excesso de leis;
- c) o rigor excessivo da polícia;
- d) a fraqueza humana;
- e) o controle demasiadamente rigoroso das leis.

**22. (TJ-CE/FGV/2019)** A frase abaixo que NÃO se estrutura com base numa oposição é:

- a) A tortura é um meio seguro de absolver os criminosos robustos e condenar os fracos inocentes;
- b) Muitos primeiros virão a ser os últimos;
- c) A glória deve ser conquistada; a honra, por sua vez, basta que não seja perdida;
- d) Nenhuma lei se adapta igualmente bem a todos;
- e) Infeliz é aquele discípulo que não supera seu mestre.

## GABARITOS

**TJ - RS/FGV/2020**

1 - A	7 - A	14 - A	20 - C	26 - D
2 - C	8 - C	15 - D	21 - E	27 - E
3 - C	9 - C	16 - E	22 - C	28 - E
4 - E	10 - C	17 - C	23 - B	29 - B
5 - E	12 - D	18 - B	24 - C	30 - D
6 - E	13 - B	19 - B	25 - A	

**TJ - SC/FGV/2018**

1 - D	6 - D	11 - A	15 - D	19 - C
2 - C	7 - A	12 - B	16 - D	20 - B
3 - D	8 - A	13 - B	17 - D	
4 - D	9 - C	14 - E	18 - ANULADA	
5 - A	10 - E			

**IMBEL/FGV/2021**

1 - D	5 - E	9 - D	13 - B	17 - E
2 - A	6 - D	10 - B	14 - D	18 - D
3 - A	7 - E	11 - E	15 - E	19 - A
4 - A	8 - B	12 - A	16 - C	20 - C

**IMBEL/FGV/2021**

1 - E	4 - E	7 - A	10 - B	13 - A
2 - C	5 - B	8 - E	11 - D	14 - D
3 - A	6 - C	9 - B	12 - D	15 - B

**IBGE/FGV/2020**

1 - C	4 - A	7 - A	10 - D	13 - D
2 - E	5 - B	8 - C	11 - C	14 - B
3 - B	6 - E	9 - D	12 - D	15 - E

**Angra dos Reis - RJ/FGV/2019**

1 - C	3 - C	5 - E	7 - A	9 - C
2 - C	4 - D	6 - C	8 - B	10 - C

**MPE-RJ/FGV/2019**

1 - C	7 - A	13 - B	19 - B	25 - E
2 - E	8 - B	14 - D	20 - C	26 - E
3 - A	9 - D	15 - A	21 - A	27 - E
4 - C	10 - A	16 - E	22 - E	28 - E
5 - D	11 - A	17 - C	23 - A	29 - D
6 - E	12 - E	18 - C	24 - D	30 - A



**TJ-CE/FGV/2019**

1 - C	6 - B	11 - B	16 - C	21 - D
2 - A	7 - C	12 - C	17 - D	22 - D
3 - B	8 - A	13 - E	18 - C	
4 - A	9 - D	14 - D	19 - A	
5 - C	10 - E	15 - A	20 - A	

# A COLEÇÃO MAIS COMPLETA DO BRASIL!

